

  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº.57

Aos vinte e dois dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em sessão extraordinária, sob a Presidência do primeiro secretário Judite Yolanda Capelo dos Santos, no impedimento por doença do Presidente, Alberto Dionisio Branco Lopes, secretariada pelos Vogais Silvério Conde Teixeira e Maria Helena Dias Camelo e com a presença dos Vogais, Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, Eduardo António Ramalheira, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Domingos Simões Maia, Manuel Marques Anileiro, António José Ferreira Simões Vieira, Manuel Tavares, Duarte, Valdemar Filipe Ramos Gomes dos Santos, Arlindo da Cruz, António Pereira Campos Naia, Henrique Manuel Aubry de Oliveira P. Gouveia, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, António Manuel de Almeida Alves, Pedro Martins Bastos, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, António Henriques Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, Vital Marques Miranda, António Maio Ferreira Capela.

Pelas 21.30 horas, o Presidente da mesa declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais, João Francisco do Casal, José Maria Lobo Portugal M.R. Raposo, Manuel de Carvalho Bernardes, Estêvão de Sousa Rosas, Vitor José Pedrosa da Silva, Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, Fernando dos Santos Manata, Flávio Ferreira Sardo, João Manuel Caniço de Seiça Neves, Manuel Simões Madail, Horácio Camões Sobral, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Manuel Gaspar Fernandes, Luis Gonzaga Valente de Sousa .

Iniciados os trabalhos, o Presidente da mesa pôs à votação o haver ou não periodo de antes da ordem do dia, tendo o mesmo sido rejeitado com 9 votos a favor, 4 abstenções e 15 contra.

Imediatamente a seguir, o Presidente da mesa pôs à discussão o Ponto Nº. 1 da ordem de trabalhos.

PONTO Nº. 1 - AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES DE BENS IMOVEIS: - De seguida, o Presidente da Câmara, no uso da palavra esclarece dos motivos porque não pode estar presente na última reunião.

Neste momento, deu entrada na sala a Vogal Maria Joana Albino .

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara apresentou, para apreciação, a deliberação de 8 do mês em curso que é do seguinte teor " ALIENAÇÃO DE BENS - CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS: - Em sequência da deliberação tomada em 15 de Setembro, último, foi apreciada a avaliação feita pelo Engº. Maçarico do terreno Municipal anexo às actuais instalações da Caixa Geral de Depósitos e loja que presentemente se encontra arrendada àquela Instituição de Crédito, a qual aqui se dá como transcrita.

Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a citada venda pela quantia total de dezoito milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos e, ainda, levar o assunto à consideração da próxima Assembleia Municipal.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, conferir poderes ao Sr. Presidente, ou a quem suas vezes fizer, para outorgar na respectiva escritura, tendo prestado todos os esclarecimentos tidos por necessários.

Imediatamente a seguir, o Engº. Maçarico, no uso da palavra, prestou vários esclarecimentos de indole técnica.

Deram entrada na sala os Vogais Maria Odete e Rocha Andrade .

Posta à discussão a referida deliberação, usou da palavra a Vogal Maria Antónia que solicitou esclarecimentos sobre a forma de utilização do terraço pela Caixa Geral de Depósitos .

De imediato, o Presidente da Câmara respondeu à questão posta .

Seguidamente, o Vogal Carlos Candal, no uso da palavra teceu várias considerações sobre o assunto, tendo salientado que o valor da alienação não está de acordo com os valores já praticados pela Câmara e que a estética da praça será uma incógnita.

O Presidente da Câmara prestou esclarecimentos sobre as considerações tecidas pelo Vogal Carlos Candal.

O Vogal Encarnação Dias, no uso da Palavra, tece al gumas considerações e recomenda ao executivo que se debruce sobre o arranjo estético da zona envolvente do edifício Municipal.

De seguida, o Vogal Pedro Bastos, no uso da palavra, solicitou esclarecimentos sobre a alternativa para o B.N.U. em face da cedência do terreno à C.G.D., tendo perguntado se já havia algum ante-projecto para o tratamento estético do largo.

De novo no uso da palavra, o Presidente da Câmara respondeu às questões formuladas.

Seguidamente, a Vogal Maria Antónia, teceu algumas considerações sobre o tratamento a dar ao conjunto dos edifícios an tigos e aos que se vierem a implantar.

Seguiu-se prolongada troca de impressões em que in tervieram os Vogais Carlos Candal, Rocha Andrade e o Presidente da Cã mara, tendo sido pro posto pelo Vogal Carlos Candal que o assunto fosse retirado da agenda para um estudo mais profundo por parte do executivo, e que posteriormente, voltasse à Assembleia Municipal.

O Presidente da Câmara, novamente no uso da palavra, sugeriu que os Vereadores da Câmara, ali presentes, manifestassem a sua opinião acerca da proposta.

Os Vereadores Eng<sup>o</sup>. Sequeira Pereira e Custódio Ra mos, no uso da palavra manifestaram as suas opiniões.

Seguiu-se demorada troca de impressões acerca do a ssunto em que intervieram os Vogais Encarnação Dias, Rocha Andrade e Maria Antónia tendo o Presidente da Câmara prestado alguns esclareci mentos.

Neste momento saiu o Vogal Valdemar Santos.

Seguidamente, foi apresentada uma proposta pelo Gru po Parlamentar do PS, e que a seguir se transcreve: "A A.M. recomen da à C.M. que pondere ainda um pouco mais a problemática em questão - para tanto retirando da agenda de hoje a proposta em causa, sem pre júízo de vir a repô-la quando entender".

Posta a mesma à discussão e dado que nenhum Vogal usou da palavra, foi a mesma posta à votação, tendo merecido aprova ção por unanimidade.

Foi de seguida, pelo Presidente da Câmara, apresen tada à consideração da Assembleia Municipal, a deliberação de onze de Outubro, corrente, do seguinte teor; "ALIENAÇÃO DE BENS - COOPERA TIVA DE HABITAÇÃO ECONOMICA DE AVEIRO" CHAVE: - Na sequência das várias

deliberações já tomadas sobre o assunto e após prolongada troca de impressões a Câmara deliberou, por unanimidade, alienar à Cooperativa "CHAVE" um terreno sito na Zona a Poente da Avenida 25 de Abril, nas seguintes condições: 1)- O preço é de quatrocentos escudos o metro quadrado; 2)- A construção terá de ser feita de acordo com o projecto adjudicado e aprovado pela Câmara Municipal do Gabinete-PLARQ-Arquitectura e Urbanismo, Ldã., da Urbanização em causa; 3)- A construção deverá ter início no prazo de um ano e meio que poderá ser prorrogado por deliberação Camarária, ponderadas as razões que possam justificar tal prorrogação; 4)- As infraestruturas serão da responsabilidade da entidade que promove a habitação Social - Fundo de Fomento da Habitação; 5) - Se a Cooperativa não iniciar a construção no prazo estabelecido, a Câmara Municipal delibera desde já pôr os terrenos à disposição individual dos sócios da mesma Cooperativa, que tal fim se agrupe nas mesmas condições em que foram postos à disposição de outras Associações, no início do empreendimento em causa. Foi ainda deliberado, também por unanimidade, submeter a presente deliberação à consideração da próxima reunião da Assembleia Municipal".

Seguiu-se demorada troca de impressões acerca do assunto, em que intervieram os deputados Pedro Bastos, Maria Antónia, Eduardo Ramalheira e Rocha Andrade, tendo o Presidente da Câmara prestado os esclarecimentos tidos por convenientes.

Posto o assunto à votação, foi a citada proposta aprovada por unanimidade.

Seguidamente, foi apresentada, pelo Presidente da Câmara, a deliberação Municipal de 22 do mês em curso, e que é do seguinte teor:

"Aquisição de Bens: - Em sequência da parte final da deliberação tomada em 8 do mês em curso, foi presente a avaliação feita pelo Sr. Eng.º Maçarico, segundo a qual ao terreno a ceder pela Família Teixeira, com a área de cento e vinte mil quatrocentos e trinta e cinco metros quadrados, foi atribuído o valor de três mil e quinhentos contos e igual valor às infraestruturas e outros encargos a suportar por esta Câmara.

Após troca de impressões, foi deliberado, por unanimidade, aprovar aquela avaliação e levar o assunto à consideração da próxima Assembleia Municipal."

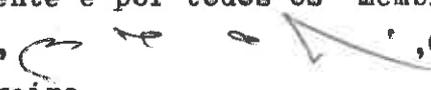
Seguiu-se prolongada exposição do assunto em que usaram da palavra o Presidente da Câmara e o Eng<sup>o</sup>. Director dos Serviços de Urbanização e Obras da Câmara.

Posta à discussão, seguiu-se demorada troca de impressões em que intervieram os Vogais António Alves, Eduardo Ramalheira, Rocha Andrade e Carlos Candal tendo o Presidente da Câmara prestado os esclarecimentos tidos por convenientes.

Passou-se, de imediato, à votação da deliberação, tendo a mesma sido aprovada com 24 votos a favor e 7 abstenções.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da mesa interrompeu os trabalhos e declarou suspensa a reunião, tendo sido deliberado marcar nova reunião para o próximo dia 28 pelas 21.30 horas, no Salão Cultural do Município.

Eram O.H45 minutos do dia 23.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim, , Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.

  
Maria Helena Dias Camelo